

PD-227 - (21SPP-11928) - CONSULTA DE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO EM PEDIATRIA – NECESSIDADE URGENTE?

Rosa Amorim-Figueiredo¹; Ana Margarida Garcia¹; Tiago Milheiro Silva¹

1 - Unidade de Infecciologia, Hospital de Dona Estefânia, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central EPE

Introdução e Objectivos

Desde 2018 que o uso de tenofovir e emtricitabina em toma única diária contínua, para a prevenção da infecção VIH, por via sexual, em adolescentes com ≥ 12 anos está aprovado pela Agência Europeia do Medicamento. Em Portugal, a norma da DGS 025/2017 contempla indivíduos em risco, mas apenas com idade ≥ 18 anos.

Caracterizar a população da consulta de Infecciologia/PrEP de um Hospital Pediátrico de nível III.

Metodologia

Estudo retrospectivo, descritivo, de adolescentes observados em consulta, entre Maio 2018 e Junho 2021 (38 meses). Analisaram-se variáveis demográficas, estilo de vida sexual e clínica.

Resultados

Identificados 79 indivíduos (60.8% do sexo feminino), com mediana de idades de 17 anos (mín 8anos, máx 18anos). A idade de início de vida sexual teve mediana de 15 anos (mín 11 anos; máx 17 anos). A maioria (89.1%) referia práticas heterossexuais e 70% negava uso de preservativo. A mediana de parceiros nos 3 meses prévios foi de 1 (mín-1, máx-6). Os motivos de referência à consulta foram suspeita de IST (50.6%), abuso sexual (21.5%), comportamentos sexuais de risco (16.5%), parceiro com IST (7.6%) e rastreio positivo de IST (3.8%). A maioria (72.2%) foi referenciado pelo serviço de urgência. Foi feito o diagnóstico de IST em 45 casos, sendo os mais frequentes *Chlamydia trachomatis* (CT) (22), *Neisseria gonorrhoeae* (GC) (19), co-infecção CT/GC (11), sífilis (4) e *Trichomonas vaginalis* (3). Destaca-se um caso de VIH.

Conclusões

50% dos novos casos de IST ocorrem entre os 15-24 anos de idade. É prioritária a intervenção na saúde sexual na adolescência. Sustentamos que a implementação de consultas PrEP especializadas, na população adolescente, abertas à comunidade e com o apoio das instituições oficiais é imperativa e urgente.

Palavras-chave : Infecções Sexualmente Transmissíveis, Profilaxia Pré-Exposição